Clima, Biomas e Domínios Morfoclimáticos

CLIMAS DO MUNDO

- Zona Tropical (Intertropical ou Zona Tórrida)
- Zona Temperada
- Zona Polar (divide a Ártica e a Antártida)

As zonas climáticas são consequências da inclinação da Terra em relação ao sol, que faz com que se tenha diferentes níveis de radiação solar, intensidade do sol, chegando a cada uma das partes do planeta. Isso faz com que, cada uma dessas zonas tenha um conjunto de características comuns.

- Clima Tropical
  Área onde as temperaturas tendem a ser altas o ano inteiro e onde se tem uma baixa variação de temperatura ao longo do ano – uma baixa amplitude térmica. A tendência é também que se tenha uma alta quantidade de chuvas, em função dessa área ser uma área de encontro dos ventos alísios, e que por isso mesmo, é uma zona de convergência de ventos úmidos, uma zona de convergência intertropical.

- Clima Temperado
  Tem como característica possuir 4 estações bem definidas, com diferenças claras entre Primavera e Verão, Outono e Inverno.

- Clima Polar
  Possui 2 estações: uma bem fria onde tudo se congela e a outra onde acontece o degelo.

CLIMA NO BRASIL

- Equatorial
  Área de temperaturas altas, de baixa amplitude térmica entre o verão e inverno, e de muitas chuvas durante o ano todo – pois nesta área do país acontece o encontro dos ventos alísios.

- Tropical Litorâneo (CLIMA TROPICAL ÚMIDO OU TROPICAL ATLÂNTICO)
  Temperaturas altas, mas por estar próximo ao mar, há uma influência de maritimidade – que reduz a variação de temperatura e aumenta a umidade. Tem como características temperaturas altas, baixa amplitude térmica e uma elevada quantidade de chuvas.

- Tropical (OU TROPICAL CONTINENTAL)
  Sofre influência da continentalidade – quanto mais perto do mar, menor a variação de temperatura e maior a umidade, quanto mais longe do mar, maior a variação de temperatura e menor a umidade. Cujas características são: verão quente e chuvoso, inverno ameno e com estiagem.

- Semiárido
  Tem poucas chuvas ao longo do ano. Possui um longo período de estiagem, em função do ‘’Planalto do Borborema’’ que dificulta as chuvas que vem do mar de avançarem para o interior do país, em função da distância pra Amazônia que faz com que os rios voadores que trariam água, já cheguem com menor volume de umidade do que quando saíram, e em função de haver no litoral uma área de alta pressão atmosférica que dificulta a chegada de nuvens de chuva.

- Tropical de altitude
  É uma área elevada, onde estão alguns dos planaltos mais altos do Brasil, algumas serras são muito elevadas. E por ser uma área elevada, a altitude faz com que as temperaturas fiquem mais baixas.

- Subtropical
  Parte mais afastada do Equador e mais próxima do Polo. Quanto maior a distância do Equador, maior a latitude, e quanto maior a latitude, mais frio e maior a variação de temperatura. A chuva é mais ou menos bem distribuída ao longo do ano porque no verão ocorrem chuvas convectivas e no inverno ocorrem chuvas frontais por causa do avanço da massa polar atlântica.

TIPOS DE CHUVA

- Frontais
  Quando duas massas de ar, quente e fria, se chocam. A água se condensa e cai sob a forma líquida.

- Convectivas
  Quando a massa de ar quente eleva-se até as camadas mais frias da atmosfera.

- Orográficas
  É a chuva provocada pelas condições do relevo. Ocorre quando uma massa de ar carregada de umidade sobe ao encontrar uma elevação do relevo, como uma montanha. O ar mais quente é empurrado para cima. Com a queda de temperatura, o vapor se condensa, provocando chuva.

B I O M A

Áreas tropicais (mais quentes e mais chuvosas) possuem mais biodiversidade.

Nos lugares onde chove mais, se tem florestas:

Florestas Equatoriais: Floresta Amazônica

Florestas Tropicais: Mata Atlântica

Nas áreas tropicais com menos chuva, não tem condições para que cresçam plantas com tamanha biodiversidade.

> Numa área em que chova uma época do ano, mas em outra não chova, a vegetação que surge é a Savana, cujo predomínio de espécie é do tipo arbusto.

Nas áreas mais secas, como onde se tem alta pressão atmosférica, a vegetação que se desenvolve é uma vegetação de deserto, XERÓFITAS, com raízes profundas e espinhos, ao invés de folhas tradicionais, justo para tentar sobreviver a um período longo em que é comum que não chova (áreas de clima árido).

Na zona temperada, destaca-se a vegetação:

- Pradaria
  Vegetação rasteira, do tipo herbácea, composta por gramíneas e que é comum em áreas onde se tenha uma variação de temperatura grande – é complicado para as plantas poderem crescer, quando o solo não é bom.

Nas áreas onde o clima alterna bastante entre o inverno e o verão, mas onde o solo tem boas propriedades, podem crescer árvores de grande porte (do tipo pinheiro), árvores com folhas estreitas e que caem na época mais seca do ano.

A vegetação que se encontra em algumas áreas polares tem grandes dificuldades de se estabelecer e é chamada de ‘’tundra’’ – composta por musgos, líquens e morre durante o período mais frio aonde o solo se congela.

CARACTERISTICAS DA VEGETAÇÃO NO BRASIL

- Amazônia
  As plantas tem grande variedade. Existe uma vegetação heterogênea com uma grande biodiversidade e acostumadas a viver com muita água.

- Pantanal
  No verão – quente e chuvoso – a planta tem folhas bem verdes, mas no inverno – quando não chove – se a planta mantiver as folhas, ela morre, porque gastaria muita energia para mantê-las, por isso as folhas caem, chamadas de plantas caducifólias.

- Caatinga
  O clima é semiárido, quando a estiagem é prolongada pode passar meses sem chuva. A planta se adapta e desenvolve mecanismos de defesa, de sobrevivência, se a chuva é rara, ela desenvolve raízes profundas, pra buscar água no lençol freático, se ela precisa poupar energia, ela troca as folhas convencionais por espinhos, porque assim evapora menos água, se não sabe se terá água, assim que encontra da chuva ou do subsolo, ela guarda dentro de si pra poder sobreviver mais tempo, durante o período sem chuva. Essa planta é a XERÓFITA.

- Mata Atlântica
  Dela restou pouquíssimo do que havia originalmente, justo por ser uma área de ocupação humana, e desde o processo de colonização ter sofrido com impactos resultantes da produção de cana-de-açúcar, da remoção do pau-brasil, da extração do ouro, da pecuária, da agricultura de café e do processo de urbanização. É uma área vulnerável ao aumento do índice de desenvolvimento. Bioma com propriedades parecidas com a Amazônia; vegetação predominantemente arbória, grande biodiversidade, espécies perenifólias e latifoliadas, justo por estar em uma área de litoral aonde existe muita umidade, e dentro de uma zona tropical, aonde há muito calor. Porém, nessa parte do Brasil, existe um sub bioma chamada de Mata de Araucária.

- Pampa
  É a pradaria brasileira, e com isso, é uma área onde se tem predomínio de vegetação rasteira, de gramíneas, chamada de vegetação herbácea. É um local usado historicamente como pastagem natural, o que tem colaborado para algum grau de preservação. É uma área onde tem havido desenvolvimento de uma pecuária extensiva e que colabora em uma boa parte para a economia da região Sul.

SUB BIOMAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- Mata de Araucária
  É um tipo de mata atlântica restrito à parte Sul do país e que foi muito destruída em função do seu alto valor comercial; a madeira dos pinheiros foi muito usada o que fez com que essa mata praticamente desaparecesse.

- Mata dos Cocais
  Fica em uma transição entre a Caatinga, o Cerrado e a Amazônia, aonde predomina espécies de palmáceas como a carnaúba e o babaçu, que tem sido importante para o extrativismo vegetal da região Nordeste.

DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS

É um local que tem um conjunto de características comuns em relação ao relevo, ao clima, a vegetação, aos solos, a hidrografia e a geologia.

- Domínio Amazônico
  Predomínio de um relevo de depressões e planícies. De uma hidrografia rica em rios, composta pela bacia hidrográfica brasileira. De solos profundos e lixiviados em função do clima tropical equatorial, quente e úmido, que é responsável pela existência de um bioma do tipo floresta equatorial, chamada de floresta Amazônica.

- Domínio do Cerrado
  Tem vegetação de cerrado, solos do tipo latossolo – solos profundos e muito ácidos. Um clima tropical continental com duas estações bem definidas, e um relevo de planalto, que um dia foi chamado de Planalto Central.

- Domínio da Caatinga
  Clima semiárido, com um longo período de estiagem. Vegetação de Caatinga, com espécies xerófitas. Um relevo formado pela depressão do sertão. Com solos rasos e quebradiços, justamente por ser uma área seca, onde predomina o intemperismo físico.

- Domínio das Araucárias
  Com clima subtropical. Um relevo de planalto. Solos férteis, pelo menos em partes de terra roxa – oriundos da decomposição do basalto.

- Domínio dos Pampas
  Vegetação de pampas. Relevo de coxilhas – ondulações suaves. Clima subtropical.

- Domínio Mares de Morros
  Área litorânea onde o clima é tropical atlântico, quente e úmido, por conta da maritimidade. Vegetação de Mata Atlântica. O relevo mescla planícies litorâneas e tabuleiros com serras – o que faz com que também se tenha algumas áreas de clima tropical de altitude. Existem áreas de transição de ondulações chamadas de mares de morros, um relevo chamado de mamelonar.